



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância em Saúde

MORTALIDADE INFANTIL EM MAUÁ ANÁLISE DO PERÍODO DE 2013 A 2017

Rafael Glock Borrajo Manna

1 Prefeitura Municipal de Mauá - Prefeitura Municipal de Mauá

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A taxa de mortalidade infantil é usada internacionalmente como indicador de saúde o qual melhor retrata o estágio de desenvolvimento econômico e social de um país ou região. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a taxa de mortalidade infantil permite analisar a disponibilidade, a utilização e a eficácia dos cuidados de saúde, em especial da atenção ao pré-natal, ao parto, ao recém-nascido e a criança no primeiro ano de vida, sendo frequentemente utilizada para definir políticas públicas direcionadas a saúde materno-infantil. Apesar dos avanços verificados ainda há grande disparidade na taxa de mortalidade infantil entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. Atualmente, as menores taxas de mortalidade infantil são de países com elevados Índices de Desenvolvimento Humano (IDH). No Brasil, houve uma importante redução na mortalidade infantil ao longo das últimas décadas sendo de 29, 02 em 2000 e de 15, 02 em 2013 e no Estado de São Paulo de 17, 0 e 11, 5 respectivamente. Isso ocorreu entre outros fatores devido a queda da fecundidade, a expansão do saneamento básico, a reorganização do modelo de atenção a saúde (Estratégia Saúde da Família - ESF), a melhorias na atenção a saúde da criança, aumento na cobertura das campanhas de vacinação e na prevalência do aleitamento materno, que influenciaram na redução de doenças infecciosas nos primeiros anos de vida. Além disso, observou-se uma combinação de crescimento econômico e melhora da escolaridade e distribuição de renda. O índice nacional, que era de 53, 7 mortes por mil nascidos vivos em 1990, passou para 13, 82 em 2015. Entretanto, mesmo nas regiões onde a mortalidade infantil alcançou taxas abaixo dos dois dígitos, foram observadas elevadas proporções de óbitos considerados evitáveis. Historicamente o cenário epidemiológico da mortalidade infantil no município de Mauá apresentou índices elevados acima da média estadual, em 2013 foi prioritário planejar, implementar e monitorar diversas estratégias para fortalecer o enfrentamento e diminuir os índices de mortalidade infantil. Dentre estas ações o Comitê de Mortalidade Infantil composto por representantes técnicos dos diversos equipamentos de saúde, promoveu a qualificação do processo pautado em quatro pilares: - Reuniões do Comitê de Mortalidade - Coleta de informações e discussão em cada setor percorrido; - Classificação dos óbitos infantis para os profissionais dos setores de saúde. - Devolutivas dos óbitos infantis para os profissionais dos setores de saúde. Ainda assim, as desigualdades regionais e as iniquidades relacionadas a grupos sociais considerados vulneráveis constituem grandes desafios em nosso país. As medidas desenvolvidas em Mauá conseguiram impactar efetivamente para a redução da mortalidade infantil no município?

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo mensurar o impacto do plano de ações, fundamentado nos quatro pilares acima, na redução da mortalidade infantil, no município de Mauá.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

METODOLOGIA

O estudo foi realizado na cidade de Mauá, município da região metropolitana de São Paulo, no Estado de São Paulo, no Brasil. Pertence a região do ABC Paulista, na zona Sudeste da grande São Paulo. Em população conta com 462. 005 habitantes. O material deste estudo foi constituído através de consultas as portarias, dados do Comitê de Mortalidade Infantil, indicadores do Município de Mauá e relato de experiências dos envolvidos. As informações foram documentadas de forma descritiva e analítica de dados e obtidas pelo sistema de informações sobre mortalidade e Sistema de Informações sobre nascidos vivos SIM/SINASC. Foram realizadas reuniões gerais do Comitê de Mortalidade análise, discussão e monitoramento de dados coletados. Foram gerados relatórios a partir das informações coletadas do prontuário. Tabela 1 – Classificação de Óbitos Infantil – Critérios Evitabilidade Após avaliação dos dados é proporcionado um encontro com os gestores dos setores, sendo então expostos os dados e análises realizadas e ofertado a multiplicação das informações coletadas para discussão e reflexão com os profissionais in loco podendo desse modo garantir a criação de medidas específicas que possam contribuir para a redução da mortalidade infantil . das informações coletadas para discussão e reflexão com os profissionais in loco podendo desse modo garantir a criação de medidas específicas que possam contribuir para a redução da mortalidade infantil .

RESULTADOS

Gráfico 1- Classificação de Óbitos - Critérios de Evitabilidade preconizado pelo Ministério da Saúde. Mauá, 2000 a 2017. Fonte – Vigilância Epidemiológica - Mauá Como podemos observar no Gráfico 01, a taxa de mortalidade infantil vem diminuindo desde o ano 2000 onde seu valor era de 19, 02 chegando em 15, 71 em 2013 e 7, 90 em 2017. É importante citar que entre o ano 2000 até o ano de 2013 a queda da taxa de mortalidade infantil foi de 17, 4% e no período de 2013 até o ano de 2017 onde todas as estratégias e medidas foram tomadas a queda de mortalidade infantil foi de 49, 7% o que expressa um declínio acentuado nesse período. O declínio da mortalidade infantil em Mauá ocorreu de forma expressiva no período 2000-2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mortalidade infantil apesar de apresentar uma tendência de queda nas últimas duas décadas ainda desperta atenção e cuidados no que se refere aos óbitos ocorridos no período neonatal. O perfil da mortalidade infantil se alterou, proferindo maior importância a aspectos ligados à gestação e ao parto. No âmbito da saúde todas as medidas importantes de intervenção precisam ser fortalecidas. As Estratégias impactaram na redução dos indicadores de mortalidade infantil, transformando e inovando as práticas do cuidado. Mesmo assim há necessidade de fortalecimento das políticas públicas Inter setoriais e ações com programas de saúde, novas estratégias vindo sendo propostas na busca incessante da melhoria da qualidade de atendimento nos serviços de saúde, com isto, favorecendo a diminuição da mortalidade infantil.